TRIGO & FARINHAS®

Análises e Previsões de mercado para suas decisões diárias

Textos originais de nossos analistas

17 de fevereiro de 2010 Quarta-**feira** **Nº 4**75

1. ANÁLISE DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Mercado parado nesta quarta-feira

O mercado ainda não voltou ao normal. Nesta quarta-feira alguns compradores ainda não tinham voltado à atividade e não soubemos de nenhum negócio reportado. No entanto, os níveis do mercado, embora não tenham subido, estão acontecendo mais na parte de cima das cotações, mais próximo dos desejos dos vendedores nos últimos dias. Dois fatores estão pressionando os preços: a) a alta dos fretes e a conseqüente falta de caminhões, que preferem os fretes curtos das colheitas aos fretes longos da farinha de trigo e b) a alta do dólar, que está tornando os preços do trigo importado um pouco mais caro. Isto está fazendo os compradores perceber que os preços atuais dos vendedores podem se tornar baratos a curto prazo.

TRIGO NACIONAL

Caem alguns preços no Paraná

Os preços do mercado de balcão em Irati e em Ponto Grossa caíram, respectivamente, 0,57% e 11,79%, nesta quarta-feira. Dez das 18 praças que negociam trigo no Paraná não tiveram cotações e as outras permaneceram com preços estáveis. O mercado de lotes não apresentou variações oficiais nesta quarta-feira.

Trigo nos armazéns força envio da soja para o porto

A existência de uma quantidade muito grande de trigo e de milho nos armazéns justamente no momento da colheita da soja e da nova safra de milho está fazendo as cooperativas e indústrias anteciparem o envio da oleaginosa mais cedo para o porto.

Na semana passada, entre domingo e terça-feira, o porto registrou um congestionamento de cerca de 15 km de caminhões que aguardavam para descarregar a safra.

A fila é atribuída ao aumento repentino da movimentação em Paranaguá. Segundo a Appa (Administração do Porto de Paranaguá), o movimento subiu de 300 para 800 caminhões por dia entre o início do mês e a semana passada. Em fevereiro de 2009, a movimentação era de, em média, 400 veículos por dia, com pico de 690.

Ainda que a fila seja considerada pequena e pontual - ela foi extinta em 24 horas e nem se compara às de 100 km que se formavam em 2004-, problemas assim só eram esperados para março.

Para o superintendente adjunto da Ocepar (Sindicato das Cooperativas do Paraná), Nelson Costa, a antecipação do embarque é uma tentativa de ganhar tempo para abrir espaço nos armazéns, que estão abarrotados de milho e trigo.

O milho deixou de ser exportado em 2009 por queda nos preços internacionais. Já o trigo brasileiro concorre com o argentino, e só pôde ser escoado parcialmente.

Para Costa, apesar de antecipar problemas logísticos, o escoamento precoce pode ajudar a evitar filas quilométricas. Como estamos tendo um fluxo intenso de exportação desde agora, não vamos ter grandes picos.

Já o economista Nilson Camargo, da Federação da Agricultura do Paraná, prevê queda da movimentação de caminhões nas próximas semanas. Para ele, a baixa cotação da soja deve fazer com que os produtores segurem o produto por mais tempo. A expectativa dele é que o porto não registre grandes filas de caminhões neste ano.

TRIGOS IMPORTADOS

Trigo durum francês está mais barato que o canadense e o americano

Com a queda dos preços do trigo durum francês na última terça-feira, este passou a ser mais barato que os trigos durum do Canadá e dos EUA, pelo menos nesta quarta-feira, o que não acontecia há muito tempo. O trigo durum francês está 9,46% acima do preço do trigo durum brasileiro CIF São Paulo, contra 11,49% do trigo canadense e 15,75%.

CÂMBIO

REAL/DÓLAR

Dólar cai 1,66% e vai a R$ 1,832; no mês, queda de 2,81%

Após dois dias sem operar por causa do feriado de carnaval, o dólar comercial encerrou esta quarta-feira em queda de 1,66%, a R$ 1,832 na venda. No mês, a moeda tem perda acumulada de 2,81%. No ano, ganho ainda é de 5,11%.

Entre as principais notícias do dia, a produção industrial nos Estados Unidos cresceu 0,9% em janeiro, mais do que o esperado, com ganhos em todas as principais categorias. O aumento da produção industrial de dezembro foi revisado para cima, de 0,6% para 0,7%.

O presidente dos EUA, Barack Obama, disse que a legislação de emergência que ele implementou um ano atrás para auxiliar a economia salvou ao menos 2 milhões de empregos e impediu uma recessão mais profunda.

No Brasil, o mercado elevou a projeção para PIB (Produto Interno Bruto) e inflação em 2010. Para o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), a expectativa é que termine o ano em 4,8%, ante 4,78% da medição anterior. Ao final do ano, a economia deve crescer 5,47%, ante 5,35% da última apuração. (Com informações da Reuters)

PESO ARGENTINO/REAL/DÓLAR

Real se valorizou 3,02 frente ao peso argentino

Como mostra a nossa tabela abaixo, o real foi valorizado em 3,02% nesta quarta-feira em relação ao peso argentino, frente à cotação do dia anterior.

Banco Central argentino continua se esforçando para manter a moeda estável

O dólar fechou novamente estável nesta quarta-feira a $ 3,88 para venda e $ 3,84 para compra, atingindo um aumento de 1,3% no ano. Segundo os operadores locais, os esforços do Banco Central estão atingindo os objetivos de sustentar as posturas de venda no curto-prazo nos mercados futuros, provocando, porém, "uma correção negativa no tipo de câmbio", segundo eles. Também se reconhece uma maior participação dos exportadores que, não só colocaram limites à moeda americana, como até a fizeram retroceder.

O euro caiu um CE centavo e foi negociado a % 5,23 para a compra e $ 5,34 para venda. O risco país caiu para 789 pontos. O Índice Merval avançou 0,8% para 2.320,67 pontos, acumulando alta de 1% em fevereiro. Entre os títulos públicos o Boden 2015 subiu 0,5%, o Pro13 0,4% e o Bogar 2018 0,3%. O Desconto caiu 1,4%.

CLIPPING

*Dilma 'consagraria Estado na economia', **diz 'El País'***

Jornal espanhol diz que proposta da ministra corresponde à 'mais decisiva' presença estatal. Uma reportagem publicada nesta quarta-feira no jornal espanhol *El País* avalia que o projeto político que a pré-candidata e ministra Dilma Rousseff, que será apresentado em um encontro nacional do PT nesta semana, "consagra uma maior e mais decisiva presença do Estado na economia brasileira".

A nota é assinada pelo correspondente do jornal no Rio de Janeiro, Juan Arias, que também escreve uma análise para a página da publicação na internet. Nela, o jornalista avalia que a ministra está "mais à esquerda" e é "mais estatizante" que Lula.

"Para Rousseff, o grande desafio, se ganhar as eleições será 'superar o peso de 25 anos de estancamento da economia e das políticas econômicas'. Nesses 25 anos coloca também os oito do governo Lula, embora seja rápida para notar que 'com Lula aprendemos o caminho", escreve o analista, em sua nota na internet.

A atual ocupante da pasta da Casa Civil será proclamada como candidata do PT à sucessão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante o 4º Encontro Nacional do partido, entre os dias 18 e 20 próximos.

"Para Rousseff, ex-guerrilheira, mais à esquerda de Lula, o Brasil necessita de um Estado mais forte na economia, não apenas para atrair investimentos, mas para realizar obras", analisa Juan Arias.

Entre os objetivos que requereriam uma maior intervenção estatal estaria a universalização do acesso a serviços básicos (27% da população ainda necessita de saneamento, segundo a matéria), a melhora da segurança pública e o aumento da oferta de moradias.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - Tendências das Cotações

1. BOLSA DE CEREALES DE BUENOS AIRES, Pesos Argentinos por toneladas, nas localidades indicadas, atual	
1.1. Condição Câmara	nc
1.2. Artigo 12	nc
1.3. Artigo 12, pH 76	$527 Carlos Casares
1.4. Artigo 12, pH 77	nc
1.5. 30% glúten, W300, pH 76	$625 Avellaneda / $615 Navarro
1.6. 30% glúten, W300, pH 77	$595 Chacabuco / $530 Laborde
1.7. 28% glúten, W280, pH 76	$615 Avellaneda / $605 Navarro
1.8. 28% glúten, W280, pH 77	$585 Chacabuco
1.9. 26% glúten, pH 76	nc
1.10. 26% glúten, pH 77	nc
1.11. 24% glúten, pH 76	nc
1.12. 24% glúten, pH 77	nc
1.13. Exportadores	nc

2. MERCADO A TERMO, US$/ton	Atual	Ant	Var %	1 Sem	Var %	**1 Mês**	Var %
2.1. Disponível	113,50	115,70	-1,90	120,00	-5,42	142,50	-20,35
2.2. Fevereiro	113,50	115,70	-1,90	120,00	-5,42	142,50	-20,35
2.3. Março	123,00	126,00	-2,38	126,90	-3,07	145,50	-15,46
2.4. Abril	134,50	137,00	-1,82	133,50	0,75	nc	0,00
2.5. Maio	138,00	137,70	0,22	138,00	0,00	151,00	-8,61
2.6. Julho	141,00	142,50	-1,05	142,20	-0,84	155,00	-9,03
2.7. Setembro/10	147,50	149,00	-1,01	149,60	-1,40	nc	0,00
2.8. Janeiro/11	145,00	145,80	-0,55	144,50	0,35	153,00	-5,23
2.8. Março/11	150,00	150,50	-0,33	150,50	-0,33	nc	0,00
3. Preços FOB, US$/ton							
3.1. Mercado	225,00	225,00	0,00	227,00	-0,88	240,00	-6,25
3.2. SAGPyA	225,00	228,00	-1,32	228,00	-1,32	232,00	-3,02

4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo

Portos	SGPyA	Up River			Pto. Sur	Uruguai	Paraguai	
Data de Embarque	Spot	Fev	Mar	Abr	jan/10	fev/10	fev/10	mar/10
FOB, US$, comprador	225,00					195,00		
FOB, US$, vendedor		223,00	225,00			210,00		
a) Impostos s/FOB	51,80	51,80	51,80	51,80				
b) Gastos nos portos	4,40	4,40	4,40	4,40	4,90	4,40		
c) Outros gastos s/FAS	7,00	7,00	7,00	7,00	5,00	7,00		
GASTOS TOTAIS	63,10	63,10	63,10	63,10	61,60	11,30		
FAS teórico em US$	161,91	159,91	161,91			191,16		

ARGENTINA

BOLSA DE CEREAIS DE BUENOS AIRES

Boa atividade nesta quarta-feira

Foi um pouco maior a atividade no mercado futuro da Bolsa de cereais nesta quarta-feira, principalmente se lembrarmos que na última sexta-feira não houve cotação no pregão.

BOLSA DE COMÉRCIO DE ROSÁRIO

Sexta semana seguida sem cotações

Por falta de compradores-exportadores não houve cotações no mercado físico da Bolsa de Comércio de Rosário nesta quarta-feira.

No mercado FOB as cotações caíram para US$ 223/tonelada para embarques em fevereiro e US$ 225/tonelada para embarques em março. O preço oficial FOB foi fixado em US$ 225/tonelada spot. Não houve cotações no mercado FAS.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Com exceção de maio, todos os outros meses caíram

As cotações do mercado futuro de Buenos Aires fecharam em baixa entre 0,3% (para março-/2011) e 1,90% para o disponível, nesta quarta-feira,seguindo a tendência dos mercados internacionais que também fecharam em baixa.

O volume negociado foi bem menor, apenas 8.400 toneladas, distribuídas em 4.200 toneladas em março, 3.900 toneladas em julho e 300 toneladas em janeiro/2011

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - Tendências das Cotações

FOB Golfo do México, US$/ton	Fev/10	Mar/10	Abr/10	Mai/10	Jun/10	Jul/10	Ago/10
Trigo brando	199,55	198,33	201,82	201,82	202,83	202,83	0,00
Prêmio s/trigo brando-US$cents/bushel	0,00	45,00	40,00	40,00	30,00	30,00	0,00
Trigo Duro	215,69	215,69	216,24	216,24	0,00	0,00	0,00
Prêmio s/trigo duro-US$cents/bushel	85,00	85,00	75,00	75,00	0,00	0,00	0,00

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS FOB GOLFO

Sobem os prêmios do trigo brando

Os premis do trigo brando no Golfo subiram para 35 cents para os embarques em fevereiro, 33 em março e 20 em abril (os dois primeiros sobre março e o último sobre maio). Os prêmios do trigo durum permaneceram inalterados em 40 cents para embarques em fevereiro, sobre a cotação de março.

BOLSA DE CHICAGO – TRIGO BRANDO

Queda de 10,25 cents, depois da subida de 18 cents na terça de carnaval

O contrato futuro de trigo brando para entrega em março fechou com 10,25 cents de baixa nesta quarta-feira, depois de ter subido 18 cents no dia anterior. Os movimentos estiveram ligados à queda do dólar (na terça-feira) e à sua alta (nesta quarta). Os Fundos foram vendedores e os spreaders estiveram muito ativos, dos dois lados do mercado, como trigo perdendo menos do que o milho e o trigo brando negociando ao par das cotações de Kansas.

BOLSA DE KANSAS – TRIGO DURUM

Retração técnica e umidade fazem cotações caírem

Retração técnica foi o tom da sessão desta quarta-feira na Bolsa de Kansas. O mercado tinha subido 18 cents no dia anterior em função da queda do dólar e hoje caiu 10 cents em função da elevação da moeda norteamericana, segundo os operadores do pregão. Informações de que o estoque mundial está muito elevado e de que a safra de trigo durum nos EUA recebeu boa umidade contribuíram para pressionar as cotações para baixo. Contudo, o volume dos negócios foi leve, devido à troca de posições intra-market.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Casaquistão e Austrália com menos trigo

O Casaquistão anunciou na última terça-feira que seus estoques de grãos em 01 de fevereiro foi de 15,1 milhões de toneladas, 1,4 milhões a menos do que em 01 de janeiro. Deste total, 13,32 milhões de toneladas são de trigo.

O Serviço de Meteorologia da Austrália anunciou que o efeito do El Niño no Oceano Pacífico está diminuindo ainda mais com o resfriamento da temperatura da água esperada nos próximos meses.

Negócios internacionais

A Etiópia comprou 39 mil toneladas de trigo dos países do Mar Negro. Moinhos particulares das Filipinas anunciaram a compra de 40mil toneladas de trigo. A Itália informou que aumentou a importação de trigo brando nos primeiros 11 meses de 2009. O volume atingiu 3,848 milhões de toneladas contra 3,321 milhões no mesmo período de 2008.

TRIGO NACIONAL - Tendências das Cotações

I - Trigo Grão - 60kg, Produtor	Atual	Ant	Var %	1 Sem	Var %	**1 Mês**	Var %
PR - Cascavel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Londrina	24,03	24,03	0,00	24,03	0,00	24,03	0,00
Maringá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campo Mourão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Irati	24,33	24,47	-0,57	24,47	-0,57	22,47	8,28
Ponta Grossa	23,42	26,55	-11,79	26,55	-11,79	24,65	-4,99
RS - Carazinho	0,00	0,00	0,00	21,50	-100,00	21,50	-100,00
Ijuí	22,00	22,00	0,00	22,00	0,00	22,00	0,00
Bagé	21,50	21,50	0,00	21,50	0,00	21,50	0,00
Cachoeira do Sul	21,50	21,50	0,00	21,50	0,00	21,50	0,00
Cruz Alta	22,50	22,50	0,00	22,50	0,00	22,00	2,27
II - TRIGO-GRÃO, R$/ton, lote	Atual	Anterior	Var %	1 Sem	Var %	**1 Mês**	Var %
PR - Cascavel, duro pH 78	450,00	450,00	0,00	450,00	0,00	470,00	-4,26
Maringá,	450,00	450,00	0,00	450,00	0,00	470,00	-4,26
Apucarana,	450,00	450,00	0,00	450,00	0,00	470,00	-4,26
Curitiba,	460,00	460,00	0,00	460,00	0,00	480,00	-4,17
Ponta Grossa,	450,00	450,00	0,00	450,00	0,00	470,00	-4,26
RS - Carazinho, brando pH 78	410,00	410,00	0,00	410,00	0,00	410,00	0,00
Porto Alegre,	415,00	415,00	0,00	415,00	0,00	415,00	0,00
Santa Rosa,	410,00	410,00	0,00	410,00	0,00	410,00	0,00

TRIGO IMPORTADO - Tendências das Cotações

1. BRASIL - referencial, mercado	Atual	Ant	Var %	1 Sem	Var %	**1 Mês**	Var %
Trigo pão, US$/ton, lote	251,09	246,79	1,74	260,18	-3,49	271,49	-7,51
Trigo brando, US$/ton, lote	226,53	222,65	1,74	234,73	-3,49	234,73	-3,49

2. TRIGOS IMPORTADOS	Canadá-d (1)	EUA-b (1)	EUA-d (1)	França-b (1)	França-d (1)	Rússia -b (1)	Argentina (2)	Uruguai (2)	Paraguai (2)
a. Cotação FOB, US$/ton (3)	209,22	199,55	215,69	155,72	200,60	190,57	225,00	220,00	240,00
b.Frete até Brasil Sul-Sudeste-US$/ton	36,00	36,00	36,00	38,00	38,00	48,00	23,00	22,00	10,00
c.TOTAL CIF Porto Brasileiro-US$/ton	245,22	235,55	251,69	193,72	238,60	238,57	248,00	242,00	250,00
d.Imposto de Importação-10% s/CIF	24,52	23,56	25,17	19,37	23,86	23,86			
e.Taxa Marinha Mercante-25%s/frete	9,00	9,00	9,00	9,50	9,50	12,00			
f.TOTAL CUSTO US$/CIF Sul/Sudeste	278,74	268,11	285,86	222,59	271,96	274,43	248,00	242,00	250,00
g.TOTAL CUSTO R$/CIF, ton	510,65	491,17	523,69	407,79	498,23	502,75	454,34	443,34	458,00
h.Descarga (US$ 18,00/ton)	32,98	32,98	32,98	32,98	32,98	32,98	32,98	32,98	32,98
i.Frete interno 100 km, R$/ton	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	
j.Preço Final São Paulo,Capital, R$/ton	553,63	534,14	566,67	450,76	541,21	545,73	497,31	486,32	458,00
3. MARGENS DE IMPORTAÇÃO	Canadá	EUA-b	EUA-d	França-b	França-d	Rússia	Argent	Uruguai	Parag
a.Trigo duro/brando, Brasil, PR, ton	450,00	410,00	450,00	410,00	450,00	410,00	450,00	450,00	450,00
b.Frete até São Paulo, ton	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00
c.Total CIF São Paulo, R$/ton	490,00	450,00	490,00	450,00	490,00	450,00	490,00	490,00	490,00
d.Margem trigo importado/trigo Brasil	-11,49	-15,75	-13,53	-0,17	-9,46	-17,54	-1,47	0,76	6,99

Notas: Preços referenciais CIF, atualizados pela taxa de câmbio do dia
***(1) Com TEC e TRMM. (2) TEC e TRMM isentas. (3) Canadá, Saint-Lawrence; EUA, New Orleans; França, La Pallice; Rússia, Odessa;** Argentina, Bahia Blanca; Uruguai, Nueva Palmira; Paraguai, Mingua-Guazú (de caminhão a Curitiba)*

FARINHAS DE TRIGO

	Atual	Ant	%	1 Sem	%	**1 Mês**	%
1 - **INDÚSTRIA, R$/50kg, SP, 35d**							
a) Comum-1,1% c, W250	29,00	29,00	0,00	29,00	0,00	30,00	-3,33
b) Inteira- 0,65% c, W280	38,00	38,00	0,00	38,00	0,00	35,00	8,57
c) Panificação-0,70% c, W300	48,00	48,00	0,00	46,00	4,35	43,00	11,63
d) Especial- 0,53% c, W350	47,00	47,00	0,00	48,00	-2,08	39,00	20,51
e) Massa Fresca-0,45%, W400	48,50	48,50	0,00	48,50	0,00	46,50	4,30
f) Argentina 000	49,00	49,00	0,00	48,00	2,08	42,00	16,67
g) Argentina 0000	51,00	51,00	0,00	50,00	2,00	50,00	2,00
h) Pré Mistura Longa	26,00	26,00	0,00	24,00	8,33	24,00	8,33
i) Pré Mistura Curta	24,00	24,00	0,00	22,00	9,09	22,00	9,09
h) Farelo de trigo, FOB, ton	200,00	200,00	0,00	200,00	0,00	320,00	-37,50
	Atual	Ant	%	SP	BH	RJ	PA
2 - DISTRIBUIDOR, farinha especial	Curitiba						
a) padaria / confeitaria							
R$/50 kg ensacada	47,80	52,50	-8,95	57,00		59,00	
R$/25 kg ensacada	24,50	31,00	-20,97	46,00		47,32	
R$/5 kg fardos de 5 unid.	31,00	33,75	-8,15	30,00		45,00	
R$/1 kg fardos de 10 unid.	13,90	14,10	-1,42			26,24	
b) pizza, R$/5 kg, fardo c/ 5 un.	27,00	29,00	-6,90	24,00		45,00	
3 - SUPERMERCADO, consum. final	Atual	Ant	%	SP	BH	RJ	PA
	Curitiba						
Especial 1 kg - Super. A	0,94	0,94	0,00	3,20	2,39	2,59	1,38
Especial 1 kg - Super. B	1,49	1,49	0,00	1,92	2,07	1,89	1,24
Especial 1 kg - Super. + Barato	0,94	0,94	0,00	1,81	1,58	1,89	1,23

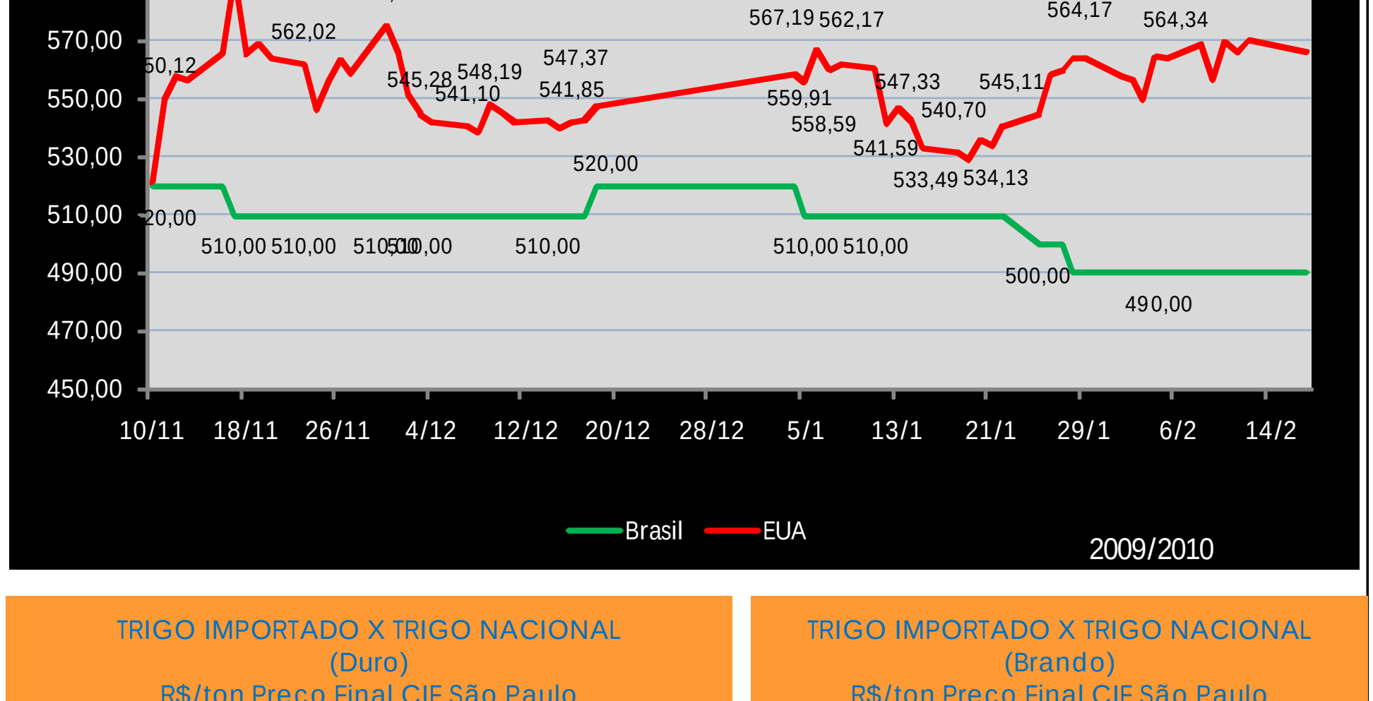
Notas: Supermercado A = Bairros de Classe A e B; Supermercado B = Bairros de Classe C, D e E; Supermercado + Barato = O menor preço de toda a praça pesquisada.

INDICADORES FINANCEIROS

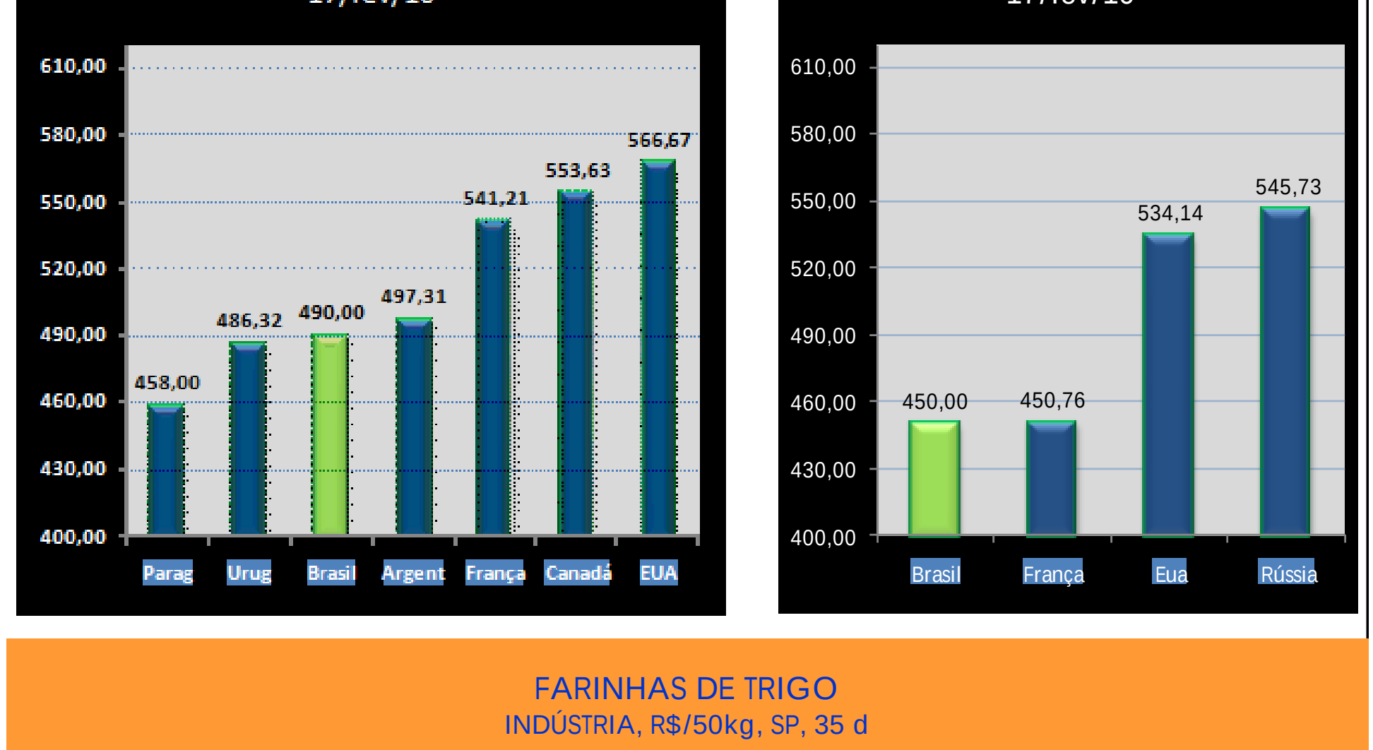
	17/02/10	16/02/10	10/02/10	18/01/10	19/11/09	21/08/09	17/02/09
	Atual	Anterior	1 Sem	**1 Mês**	3 Meses	6 Meses	1 Ano
1 - TAXAS DE CÂMBIO							
R$/US$	1,8320	1,8639	1,8500	1,7680	1,7340	1,8239	2,3131
R$/Euro	2,4943	2,5331	2,5480	2,5371	2,5792	2,6232	2,9491
US$/Euro	1,3600	1,3770	1,3770	1,4410	1,4920	1,4266	1,2858
R$/Peso Argentino	0,4752	0,4833	0,4818	0,4645	0,4577	0,4746	0,6601
Peso Argentino/R$	2,1090	2,0470	2,0770	2,1440	2,1960	2,1070	0,0000
Peso Argentino/US$	3,8650	3,8140	3,8430	3,7920	3,7885	3,8428	0,0000
2 - **ÍNDICES**							
Poupança %	0,5000	0,5187	0,5325	0,5000	0,5478	0,5655	0,6823
TR %	0,020	0,020	0,020	0,019	0,054	0,000	0,0553
CDI %	8,63	8,63	8,63	8,63	8,63	0,00	0,00
SELIC %	8,75	8,75	8,75	8,75	8,75	8,75	12,75
IPCA %	0,75	0,75	0,75	0,37	0,28	0,15	0,55
IBOVESPA Pontos	67.285	nc	65.051	69.400	66.327	57.728	39.847
3 - OUTRAS COMMODITIES							
Ouro - US$/onça troy (31,104 g)	1.105,35	1.119,50	1.076,35	1.137,50	1.145,10	939,35	0,00
Petróleo - US$/barril - NY (159 l)	75,33	75,26	70,84	76,60	76,75	74,11	0,00

GRÁFICOS DEMONSTRATIVOS

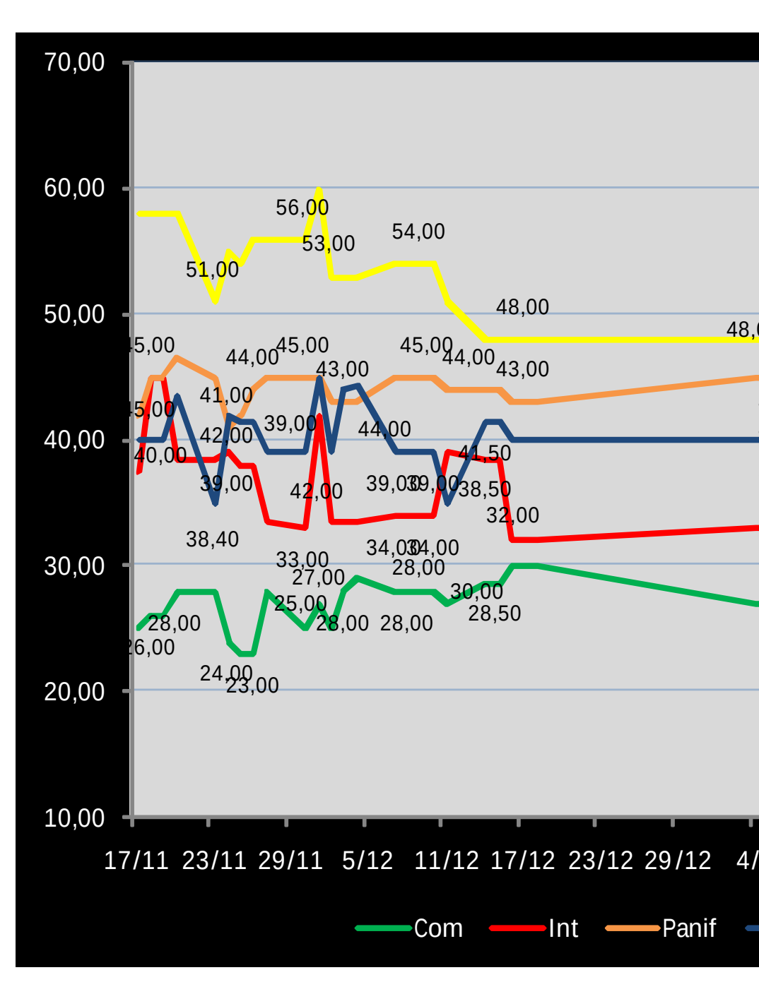
TRIGO IMPORTADO X TRIGO NACIONAL (Brando)
R$/ton Preço Final CIF São Paulo



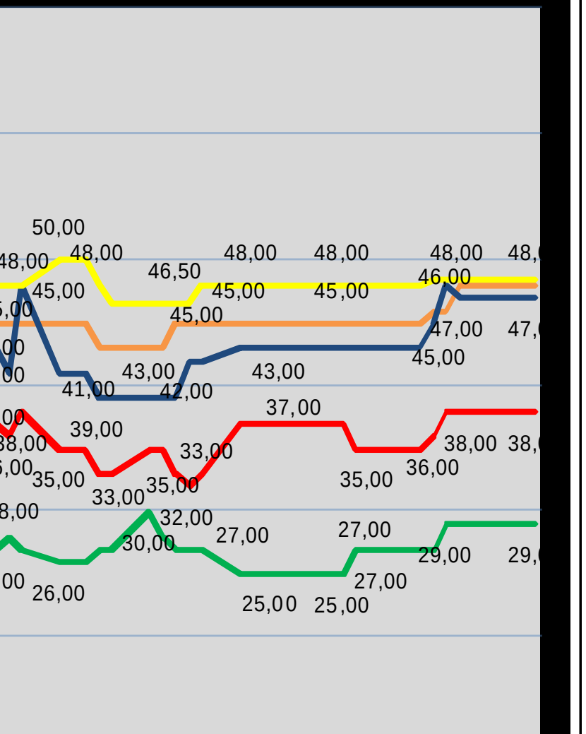
TRIGO IMPORTADO X TRIGO NACIONAL (Duro)
R$/ton Preço Final CIF São Paulo



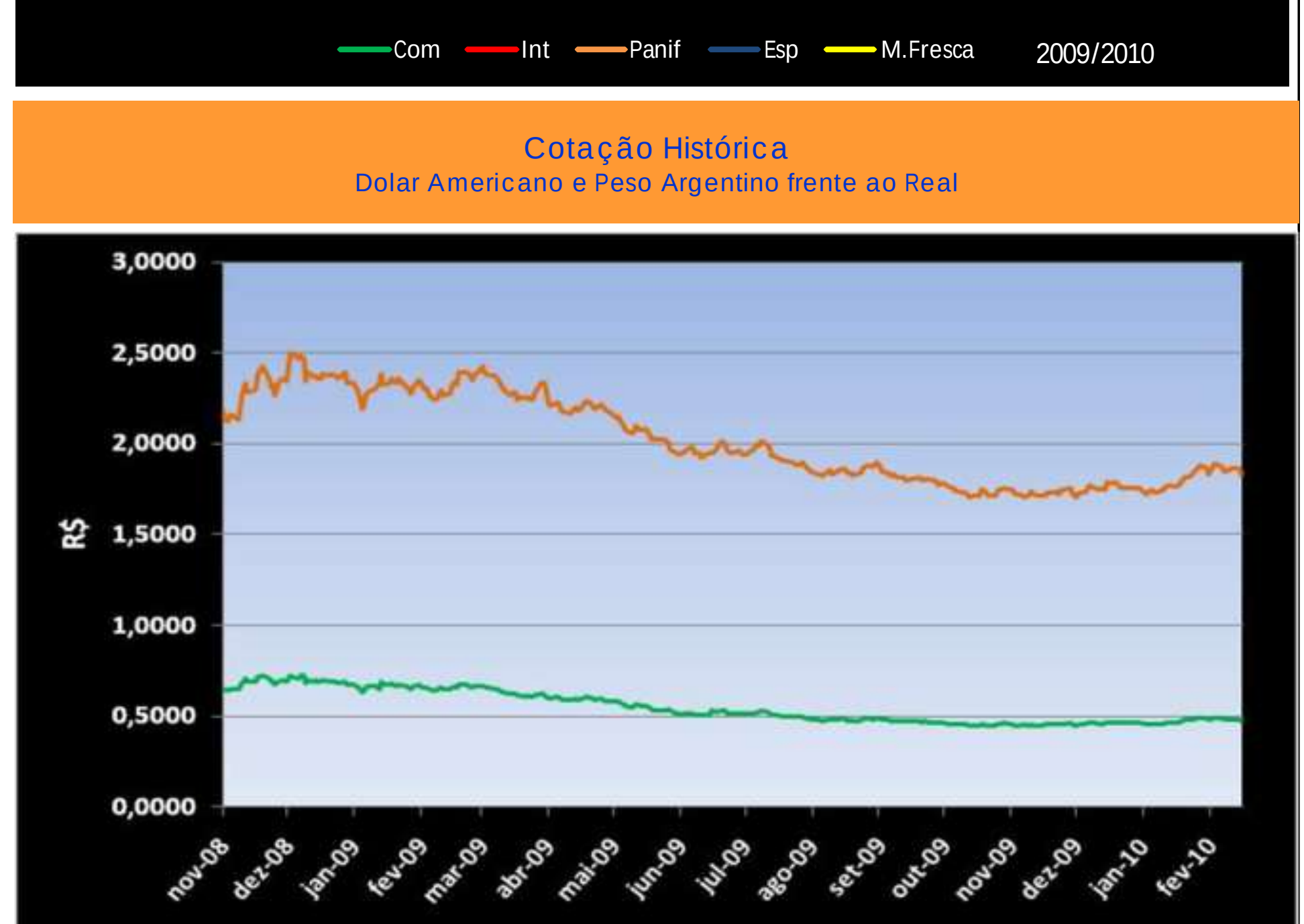
TRIGO IMPORTADO X TRIGO NACIONAL (Duro)
R$/ton Preço Final CIF São Paulo



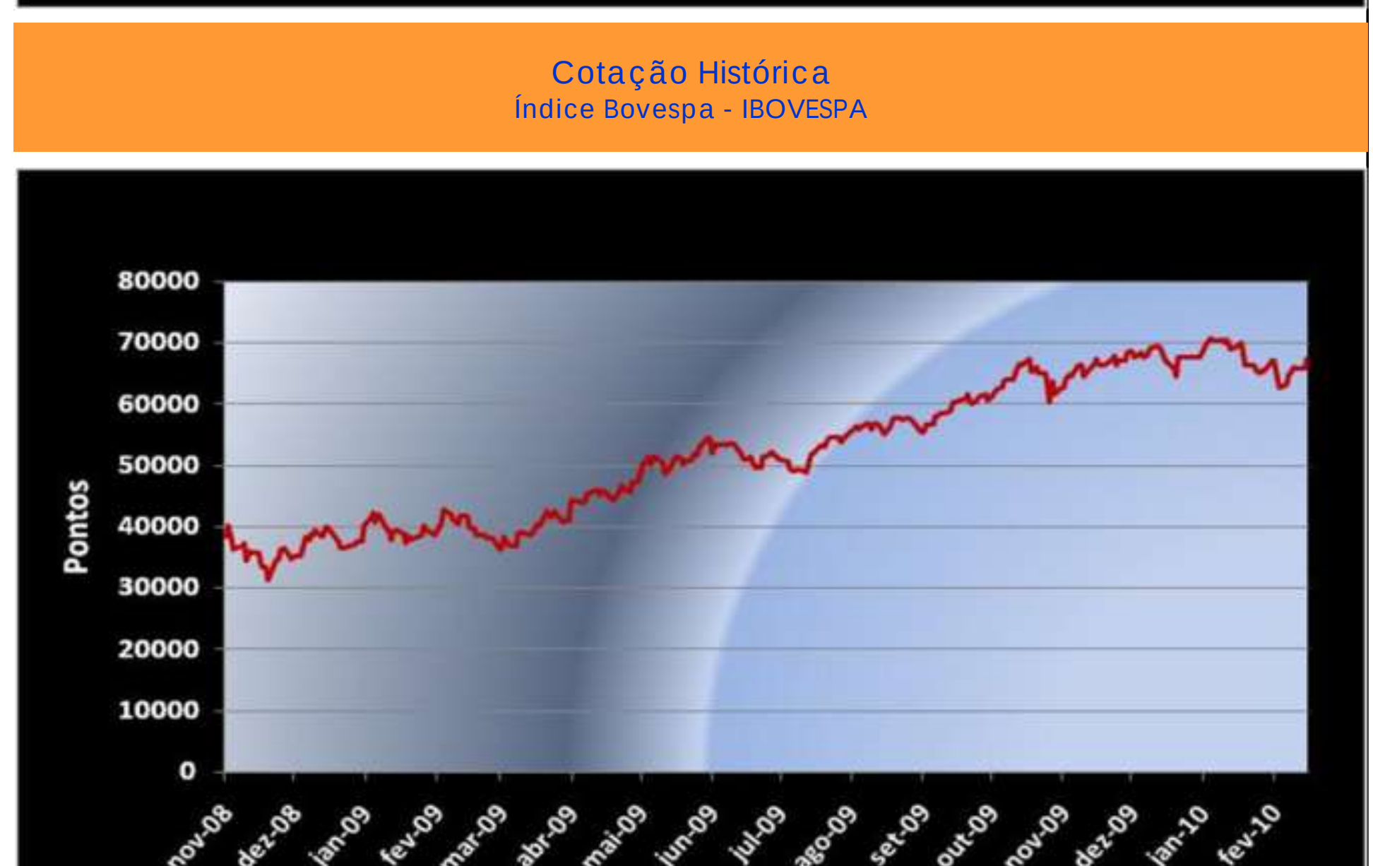
TRIGO IMPORTADO X TRIGO NACIONAL (Brando)
R$/ton Preço Final CIF São Paulo



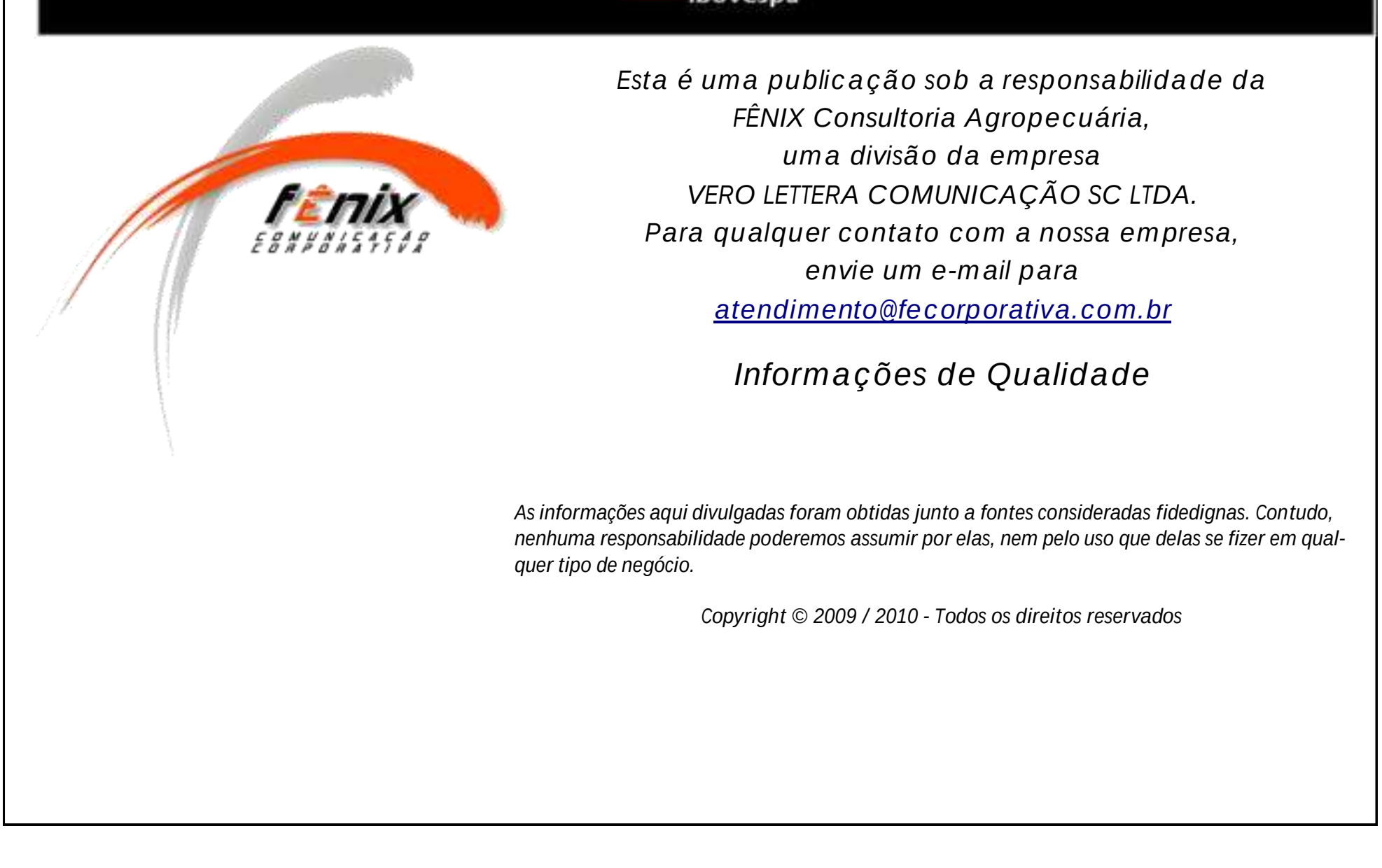
FARINHAS DE TRIGO
INDÚSTRIA, R$/50kg, SP, 35 d



Cotação Histórica
Dolar Americano e Peso Argentino frente ao Real



Cotação Histórica
Índice Bovespa - IBOVESPA



Esta é uma publicação sob a responsabilidade da
FÊNIX Consultoria Agropecuária,
uma divisão da empresa
VERO LETTERA COMUNICAÇÃO SC LTDA.
Para qualquer contato com a nossa empresa,
envie um e-mail para
atendimento@fecorporativa.com.br

Informações de Qualidade

As informações aqui divulgadas foram obtidas junto a fontes consideradas fidedignas. Contudo, nenhuma responsabilidade poderemos assumir por elas, nem pelo uso que delas se fizer em qualquer tipo de negócio.

Copyright © 2009 / 2010 - Todos os direitos reservados